



REFLETINDO SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL A PARTIR DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS: CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DIALÓGICOS À LUZ DE PAULO FREIRE

Giovani Francisco Caus (apresentador)¹

Adriana Carolina Bauermann²

Lorryna Maria Freitas Limeira³

Cláudio Claudino da Silva Filho⁴

Graciela Soares Fonseca⁵

Resumo: A violência contra a comunidade LGBTQ+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queer, e diversas outras formas de gênero fluido) é uma questão histórica, e arraigada sócio-culturalmente, fazendo com que o Brasil se destaque internacionalmente entre os países que mais mata e acomete essa

¹ Bolsista do projeto de cultura intitulado “*Refletindo sobre identidade de gênero e orientação sexual a partir da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais: construção de espaços dialógicos à luz de Paulo Freire*” aprovado com Bolsa Cultura pelo edital Nº 551/GR/UFGS/2017. Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFGS), *Campus* Chapecó. E-mail: giovanicaus@hotmail.com.

² Voluntária do projeto de cultura em questão (Bolsa Cultura Edital Nº 551/GR/UFGS/2017). Mestranda em Ciências da Saúde e Farmacêutica (Unochapeco). Acadêmica do curso de licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFGS), *Campus* Chapecó. E-mail: bauermann@gmail.com.

³ Voluntária do Projeto de Cultura em questão (Bolsa Cultura Edital Nº 551/GR/UFGS/2017). Acadêmica do Curso de licenciatura em Ciências Sociais, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFGS), *Campus* Chapecó. E-mail: lorrynafreitas@gmail.com.

⁴ Coordenador do projeto de cultura em questão (Bolsa Cultura Edital Nº 551/GR/UFGS/2017). Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Especialista em Preceptoría no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírio Libanês, Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Tutor e Coordenador do Grupo Enfermagem no PET Saúde / GraduaSUS. Coordenador Adjunto de Cultura e Professor Adjunto dos cursos de graduação em Enfermagem, Pedagogia e Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFGS), *Campus* Chapecó. E-mail: claudio.filho@uffs.edu.br.

⁵ Coordenadora Adjunta do projeto de cultura em questão (Bolsa Cultura Edital Nº 551/GR/UFGS/2017). Doutora e Mestra em Ciências Odontológicas com área de concentração em Odontologia Social, pela faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), com Estágio de Doutorado Sanduíche na Escola de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora, Portugal, Cirurgiã-dentista graduada pela Universidade Estadual de Feira de Santana, na Bahia. Professora Adjunta do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFGS), *Campus* Chapecó. E-mail: graciela.fonseca@uffs.edu.br



população. Por toda discriminação e preconceito, é fundamental fomentar debates em espaços coletivos e formadores de opinião, como as instituições de ensino superior, e com isso, oportunizar um processo de tomada de consciência no qual se instigue reflexões sobre esse tema, visto que ele é ainda pouco discutido em salas de aula, e no contexto de graduação. Os(as) profissionais de saúde são figuras-chave para aproximação e militância com/por esta população, garantindo seus Direitos Humanos, inclusive uma saúde integral e humanizada. O objetivo desse projeto de cultura foi promover espaços dialógicos, na perspectiva de Paulo Freire, para instigar reflexões relacionadas à identidade de gênero e orientação sexual, baseado na Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Trata-se de um relato de experiência do projeto de cultura intitulado “Refletindo sobre identidade de gênero e orientação sexual a partir da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais: construção de espaços dialógicos à luz de Paulo Freire” aprovado com Bolsa Cultura pelo edital Nº 551/GR/UFFS/2017. Foram realizados 5 (cinco) encontros em forma de rodas de conversa, abertos ao público em geral dentro e fora da UFFS, nas quais eram propostos materiais audiovisuais e convidados para expor suas ideias e mediar o debate, valorizando diferentes visões sobre o assunto. Para alguns encontros, o embasamento era complementado por leituras indicados pelos(as) convidados(as). Mesmo o foco sendo na área de saúde, participaram acadêmicos não só de medicina e enfermagem, como também de pedagogia, ciência da computação, medicina, história, geografia, ciências sociais, filosofia, administração, letras e agronomia, além de docentes dos cursos de enfermagem, pedagogia e medicina. As discussões demonstraram que precisamos avançar substancialmente nos debates sobre gênero e pluralidades, pois apesar das temáticas serem inseridas de forma pulverizada, fragmentada e disciplinar nos itinerários formativos para além da área de saúde, ainda não é suficiente para despertar respeito às diferenças nos(as) futuros(as) profissionais de saúde (e de todas as outras áreas que participaram dos debates). Nota-se que experiências como essa não podem ficar restritas à existência de fomentos e bolsas eventuais, mas devem ser incorporados nas matrizes curriculares de todos os cursos, de modo transversal e dialógico, como os encontros exemplificaram que é factível. Sublinha-se também a necessidade de se pensar em outras estratégias didático-pedagógicas ancoradas em linguagens culturais, além dos vídeos e fotografias (utilizadas pela equipe de cultura deste projeto), para semear discussões de temas que ainda enfrentam resistência conservadora e necessitam, de modo contínuo, ser prioridade na pauta da formação profissional e cidadã transdisciplinar.

Palavras-chave: Orientação sexual. Discriminação. Gênero. Respeito. Pluralidade.

Categoria: Cultura

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral